

Governo intervém e segura mercado

São Paulo - Duas intervenções do Governo, ontem, foram decisivas para acalmar o mercado de câmbio e reduzir a pressão pela alta do dólar. O Banco Central (BC), ainda que não confirme, fez uma venda informal de dólares por intermédio do Banco do Brasil (BB), a primeira desde a mudança na política cambial. Além disso, realizou, no fim da manhã, leilão de venda de Notas do BC corrigidas pela variação do dólar (NBC-E).

No fechamento do mercado, a moeda norte-americana era negociada praticamente pelo

mesmo preço da véspera, R\$ 1,71, com alta de 0,58%.

A desvalorização do real desde 13 de janeiro atingiu 29,17%. O mercado abriu ontem já negociando o dólar nos níveis máximos da véspera, R\$ 1,76. Foi quando o BC decidiu fazer a primeira intervenção, derrubando a cotação para R\$ 1,66. Como era comum antes da mudança cambial, a operação ocorreu, mas não foi oficial.

Um diretor de um banco bastante ativo em câmbio disse que a estratégia do BB foi vender pequenos lotes toda vez que

os preços subiam, que no fim do dia teriam totalizado de US\$ 200 milhões a US\$ 300 milhões. Esse executivo considerou positivo o fato de o banco não ter vendido dólares a preços baixos "para não dar oportunidade de se fazer compras especulativas".

Ele explica que, se continuasse a vender a moeda quando a cotação batesse em níveis mais baixos, o BB estaria dando munição aos bancos: "Eles poderiam comprar dólares a R\$ 1,66 e vender a R\$ 1,71, por exemplo", diz.